

Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017

Discurso de abertura

Peniche, ESTM/IPLeiria, 2016-11-16

Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Peniche em representação do Sr. Presidente

Senhores Deputados

Senhores Presidentes de Câmara e Senhores Vereadores

Senhor Professor Doutor Pedro Lourtie, ilustre Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, e na sua pessoa cumprimento os demais presidentes dos Conselhos Gerais dos Institutos Politécnicos

Senhores Presidentes e Vice-Presidentes de Institutos Politécnicos e demais representantes das instituições de ensino superior

Senhor Secretário-geral da Educação e Ciência

Sra. Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria

Senhor Presidente da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Senhores Diretores e representantes das Escolas Secundárias, Profissionais e Artísticas

Senhores representantes das ordens profissionais

Senhor Diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e demais Diretores das Escolas do Politécnico de Leiria

Excelentíssimas Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas

Senhores Membros do Conselho Geral

Senhor Provedor do Estudante

Senhores Vice-presidentes, pró-presidentes, Administradores e Diretores das unidades orgânicas do Politécnico de Leiria

Senhores Presidentes das Associações de Estudantes das Escolas do Politécnico de Leiria

Ilustres convidados

Caros colegas

Caros Estudantes

Senhoras e senhores jornalistas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Realizamos pela segunda vez na história da nossa instituição a Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo em Peniche, na nossa Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar. E, este ano, num dia com um particular simbolismo: comemora-se hoje o Dia Nacional do Mar.

Fazemo-lo como reconhecimento ao Oeste, à cidade de Peniche e ao notável trabalho que tem sido feito por estudantes, investigadores, professores e colaboradores técnicos e administrativos que fazem da ESTM e do CETEMARES um exemplo ao nível da formação, investigação e prestação de serviços à comunidade, nas áreas do turismo, das ciências alimentares, da biologia marinha e da biotecnologia.

A Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo é sempre um marco relevante na vida académica do Politécnico de Leiria. Reunimos a renovada comunidade académica, os nossos amigos e os nossos parceiros para celebrar o novo ano académico, para partilhar as nossas reflexões sobre o ano que passou e, sobretudo, para projetarmos o ano ou anos seguintes.

Neste sentido, as minhas primeiras palavras vão, naturalmente, para os nossos estudantes, em especial para aqueles que este ano se juntam a nós pela primeira vez.

Sejam bem-vindos! Muito obrigado por terem escolhido o Politécnico de Leiria!

O ingresso num curso superior constitui um marco que assinala o início de uma nova etapa na vossa vida, seguramente uma das mais importantes do ponto de vista da vossa preparação para os desafios futuros, como cidadãos, como profissionais altamente qualificados e como pessoas envolvidas na geração de conhecimento e na inovação de processos, produtos e serviços.

Quero deixar aqui uma palavra especial de apreço aos novos estudantes que vão receber o Prémio IPLeiria – Mérito Ensino Secundário, assim como às escolas do ensino secundário onde fizeram os seus estudos.

Agradeço em especial aos Srs. Diretores das Escolas de onde são oriundos estes estudantes, pela sua presença e, sobretudo, pela qualidade do trabalho que as vossas Escolas desenvolvem. Um agradecimento particular à Caixa Geral de Depósitos pelo patrocínio destas bolsas.

Aproveito o ensejo para agradecer, igualmente, ao Lyons Clube de Leiria e à Associação Páginas de Música, as bolsas de estudo solidárias concedidas aos nossos estudantes com maiores dificuldades.

A todos os nossos estudantes gostaria de dizer que têm no Politécnico de Leiria, nas suas cinco Escolas, no seu corpo docente, técnico e administrativo, uma Instituição profundamente comprometida com o vosso crescimento e a vossa formação. Não só do ponto de vista técnico, científico e pedagógico, mas também do ponto de vista de vos poder proporcionar um conjunto de experiências de natureza cívica, cultural, artística, desportiva e mesmo recreativa que contribuirão, certamente, para o vosso crescimento enquanto pessoas.

E porque uma instituição de ensino superior se faz sobretudo de pessoas, sejam estudantes, professores, investigadores ou colaboradores técnicos e administrativos, permitam-me que deixe também, e desde já, uma palavra de muito apreço para todos aqueles que trabalham no Politécnico de Leiria.

Um especial agradecimento aos colegas completam 25 anos ininterruptos ao serviço do Politécnico de Leiria, assim como aos colegas e unidades de investigação que hoje são distinguidos com o prémio I&D+i, pelo esforço em prol do desenvolvimento do conhecimento.

Permitam-me que, globalmente, agradeça a todos esta postura e manifeste publicamente o meu orgulho em presidir a uma Instituição em que todos se sentem parte responsável pelo seu desenvolvimento e afirmação.

Caros estudantes e colegas

Ilustres convidados

Permitam-me agora que enderece um cumprimento especial ao Professor Doutor Pedro Lourtie, que hoje se encontra entre nós na dupla qualidade de Presidente do Conselho Geral e de orador convidado.

A Oração de Sapiência que teremos o prazer de ouvir, intitulada “Diversidade no Ensino Superior: organização, missões e graus académicos”, será certamente um contributo da maior relevância para refletirmos sobre o futuro e o desenvolvimento do Politécnico de Leiria enquanto instituição pública de ensino superior.

Mas hoje queremos, sobretudo, reconhecer o mérito de uma personalidade que dedicou grande parte da sua vida ao ensino superior em Portugal, como professor, como dirigente, como investigador e como decisor político.

O desenvolvimento do Politécnico de Leiria contou e continua a contar com o seu contributo, com o seu empenho, com o seu conhecimento e experiência ao longo já de quase duas décadas.

A Escola onde estamos, então Escola Superior de Tecnologia do Mar, é um bom exemplo do que referi. É nos seus mandatos, primeiro enquanto Diretor Geral e depois já como Secretário de Estado do Ensino Superior (entre 1996 e 2002), que esta Escola vê criadas as condições para iniciar o seu pleno funcionamento e desenvolvimento.

Com a atribuição do título de Professor Honoris Causa ao Professor Pedro Lourtie queremos reconhecer um percurso profissional mas sobretudo dizer-lhe que temos muito orgulho e que nos sentimos muito honrados por passar a ser, também, um membro da nossa comunidade académica.

Caros estudantes e colegas

Ilustres convidados

Após vários anos de retração na procura de formação superior, registamos pelo segundo ano consecutivo uma inversão nessa tendência. No presente ano letivo, ingressaram no Politécnico de Leiria, pela primeira vez, mais de 4000 novos estudantes, entre Licenciaturas, Mestrados e TeSP.

Neste âmbito, importa destacar o crescimento dos candidatos e estudantes colocados nos cursos de licenciatura através do Concurso Nacional de Acesso, assim como nos TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

Registamos igualmente um crescimento significativo dos estudantes estrangeiros. Teremos no presente ano letivo, nas Escolas do Politécnico de Leiria, mais de 1000 estudantes de 60 nacionalidades diferentes, sendo de destacar os estudantes provenientes do Brasil, Equador e China.

Relativamente a estes, e apesar das melhorias já conseguidas, importa continuar a trabalhar com os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e Administração Interna, de forma a tornar mais célere o processo de atribuição dos vistos, tornando possível uma melhor e mais atempada integração destes estudantes.

Neste ano foram ainda concluídas algumas infraestruturas fundamentais para o nosso bom funcionamento: a remodelação da Biblioteca do *campus 1* e a ampliação do edifício de Engenharia Automóvel, no *campus 2* e o edifício do CDRSP, recentemente inaugurado por Sua Excelência, o Senhor Primeiro Ministro, Dr. António Costa.

O Politécnico de Leiria fica dotado de duas importantes infraestruturas de suporte à atividade científica – a outra é o CeteMares, aqui em Peniche, inaugurado no ano passado.

Ao nível das infraestruturas permitam-me que faça uma referência ao *campus* onde nos encontramos.

Uma das fortes limitações, como todos nos apercebemos ao chegar a esta Escola, é a quase ausência de arranjos nos espaços exteriores. Permitam-me que torne público que esta situação se vai alterar no decorrer deste ano letivo.

Para isso contamos com o apoio da Câmara Municipal de Peniche, que cederá as máquinas e os meios técnicos, tornando possível a dignificação deste espaço. Gostaria de deixar uma palavra de apreço e agradecimento ao executivo municipal, em particular, ao seu presidente, Dr. António José Correia, e ao Sr. Vice-Presidente, Dr. Jorge Amador, pelo seu envolvimento na resolução deste problema.

Caros estudantes e colegas

Ilustres convidados

O Conselho Geral aprovou, no passado mês de abril, o nosso **Plano Estratégico 2020** e a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) acreditou o nosso **Sistema Interno de Garantia da Qualidade**.

Estes dois instrumentos são marcos estruturantes para o futuro próximo do Politécnico de Leiria. Não só pelo seu valor intrínseco mas, também, pelas oportunidades de reflexão e debate que geraram e que contribuiram para aprofundarmos o nosso autoconhecimento, tomarmos maior consciência das nossas forças, mas também das áreas de melhoria e do caminho que ainda temos de percorrer para as ultrapassar.

O **Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria** é norteador de toda a nossa atividade. Nele procuramos desenhar o nosso futuro refletindo no nosso passado e considerando as contingências do presente. A nossa capacidade para recorrer ao pensamento estratégico tem sido fundamental para definirmos o caminho que percorremos até hoje. Deu-nos capacidade para antecipar algumas decisões que se vieram a mostrar-se importantes para o nosso desenvolvimento.

O atual plano reflete uma visão consensualizada do Politécnico de Leiria, espelhando a unidade da nossa diversidade. Os cinco eixos estratégicos definidos apontam claramente as áreas em que temos de continuar a investir: na “qualidade e inovação no ensino”, na “investigação e inovação ao serviço da sociedade”, nos “*campi*, recursos e profissionais de excelência”, na “internacionalização” e, por fim, na “evolução para universidade”.

Traçámos objetivos e definimos tarefas e metas a atingir, visando uma cada vez maior ligação ao território onde estamos inseridos: Leiria e o Oeste.

Queremos afirmar convictamente que vale a pena vir para o Politécnico de Leiria, estudar e investigar, e temos e queremos ter, cada vez mais argumentos que suportem essa afirmação.

E esses argumentos estão no nosso percurso, mas também ao longo destes cinco eixos: porque somos inovadores na formação e porque esta tem qualidade; porque a nossa investigação científica é relevante para a sociedade; porque temos infraestruturas adequadas à nossa missão e temos pessoas nos nossos quadros, competentes e altamente qualificadas; porque somos uma instituição aberta ao exterior, inclusiva, plural e multicultural onde imperam valores como o rigor, a exigência, a partilha e a tolerância.

Por último, porque temos projetos, porque temos as competências, porque estamos num território que precisa destas competências, porque temos ambição e queremos ir mais longe, definimos como orientação estratégica a nossa evolução para universidade. Definimos esta orientação, não para deixarmos a nossa matriz, mas porque queremos poder exercer a nossa missão na sua plenitude, nomeadamente ao nível de doutoramento. Para o podermos fazer no atual quadro legal só desta forma é possível.

Consideramos prioritária a possibilidade da atribuição do grau de doutor para podermos desenvolver projetos de doutoramento em estreita articulação com o mundo do trabalho. Este passo é fundamental para respondermos às necessidades cada vez maiores e mais urgentes de inovação das nossas empresas, em especial o tecido industrial da nossa região e, através delas, promovermos o desenvolvimento do país.

Como temos vindo a afirmar já há algum tempo, devem poder conferir o grau académico de doutor as instituições de ensino superior que, depois de avaliadas, demonstrem ter competências para o fazer. Portugal está hoje dotado de uma entidade idónea, com autonomia face à tutela governamental e face às instituições de ensino superior, que tem a missão de avaliar aquelas competências. É a Agência para Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a A3ES.

A questão da designação institucional também é particularmente importante. A afirmação e reconhecimento social da instituição, quer no plano nacional, quer no plano internacional, mas em particular neste, exigem com urgência esta alteração.

A nível internacional, as instituições de ensino superior designam-se, ou são conhecidas, por universidades. A aposta estratégica do Politécnico de Leiria na internacionalização, ao nível da formação ou ao nível da investigação, esbarra frequentemente com este obstáculo.

Caros estudantes e colegas

Ilustres convidados

Permitam-me agora uma referência a algumas ações relevantes previstas para 2017, cujos resultados terão um elevado impacto no sistema de ensino superior em Portugal: a avaliação do sistema científico nacional e do sistema

de ensino superior, levada a cabo pela OCDE, por solicitação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; o início do segundo ciclo de avaliação e acreditação de cursos pela A3ES, assim como a acreditação dos sistemas internos de garantia da qualidade, de acordo com os novos *European Standards and Guidelines*; e a avaliação das unidades de investigação pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Estas iniciativas serão fundamentais para a afirmação das instituições de ensino superior portuguesas. No caso do Politécnico de Leiria torna-se particularmente importante e prioritário consolidar o nosso Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Relativamente à avaliação que a FCT irá promover das unidades e centros de investigação, é meu entendimento que todas as unidades de investigação do Politécnico de Leiria, de *per se* ou em associação, se devem submeter a este processo.

Considero que um olhar crítico externo é fundamental para que estas possam evoluir e desenvolver-se, possibilitando ainda um envolvimento mais alargado dos nossos estudantes e professores em trabalhos de investigação.

Deveremos também aproveitar a oportunidade para equacionar o modo de organização e funcionamento das nossas unidades e centros de investigação e adotar em cada momento as melhores soluções.

Neste âmbito, importa ainda potenciar as oportunidades que o recente diploma relativo ao emprego científico pode proporcionar. Produzir conhecimento e promover a sua valorização económica e social é uma das nossas mais nobres missões.

Neste contexto, quero deixar claro que colocaremos sempre o conhecimento ao serviço da sociedade e tudo faremos para responder aos desafios que este território inovador nos coloca e que, felizmente, nos estimula diariamente enquanto instituição de ensino superior.

A nossa produção de conhecimento que gera inovação de processos, produtos e serviços estará ao serviço deste território de Leiria e Oeste, nomeadamente das Comunidades Intermunicipais de Leiria e do Oeste e de cada um dos seus municípios, das entidades do sistema educativo, em particular das escolas, das entidades da economia social, do setor da saúde e dos seus centros hospitalares, da agenda cultural e artística e dos setores de atividade empresarial e industrial.

Caros estudantes e colegas

Ilustres convidados

Encontra-se em discussão pública o “Relatório sobre a Avaliação do Acesso ao Ensino Superior” apresentado pelo Grupo de Trabalho para a Avaliação do Acesso ao Ensino Superior”. Trata-se de um Relatório com informação relevante sobre esta temática e que termina com um conjunto de propostas que não podemos desvalorizar face aos impactos que podem induzir na nossa instituição, caso venham a ser adotadas.

Sendo uma matéria que está em discussão pública e em análise na nossa instituição não irei neste momento pronunciar-me em concreto sobre as propostas apresentadas. Importa, no entanto, referir que há alguns princípios que devemos preservar e caminhos que devemos evitar.

Todos estamos de acordo que o país precisa de mais estudantes no ensino superior mas devemos atingir este desígnio sem colocar em causa o caminho que percorremos na última década em termos de acesso.

Caros estudantes e colegas

Ilustres convidados

Procurei, ao longo desta intervenção, referir algumas das questões que considerei mais relevantes no contexto da ocasião que hoje nos reuniu aqui, procurando não ter sido demasiado exaustivo.

Permitam-me apenas algumas notas para finalizar.

A primeira, para reiterar os nossos agradecimentos ao Professor Doutor Pedro Lourtie por ter aceitado o nosso convite para proferir a Oração de Sapiência desta Sessão Solene.

Agradeço igualmente a presença do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Peniche e de todas as personalidades que nos honraram com a sua presença.

À equipa do Politécnico de Leiria reitero um público e profundo agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em prol da nossa instituição.

A finalizar, deixo aos nossos estudantes uma palavra de estímulo e os votos de um ano letivo pleno de realizações. Será, estou seguro, um ano repleto de trabalho, de exigência, mas também de concretização de sonhos e ambições.

A todos o nosso muito obrigado!

Nuno André Oliveira Mangas Pereira

2016.11.16